



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

EM concurso publico realizado no dia 6 do corrente, na Divisão Hidraulica do Douro, foi adjudicada a empreitada para a construção do 1.º troço do 4.º Esporão de defesa da nossa praia, pela quantia de Esc. 323.791\$00, ao snr. Bernardino Ribeiro da Silva, que foi o único concorrente e é também o adjudicatário dos dois esporões centrais em vias de conclusão.

O 1.º roço do aludido esporão terá 50.^m de comprimento e será construido de frente da Rua 27 e não um pouco mais ao Sul como a principio se projectou, e deverá estar concluido até ao fim do corrente ano.

Muito folgamos com a rapidez com que foi resolvida a construção do aludido esporão o que vem demonstrar a solicitude do illustre Ministro das Obras Publicas, snr. engenheiro Duarte Pacheco e bem assim o interesse que as Obras de defesa de Espinho estão merecendo aos dignissimos Administrador Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos e Director da Divisão H. do Douro, respectivamente, os engenheiros snrs. Carvalho e Sá e Mario José Felgueiras.

—Resta agora que o empreiteiro dê a todos os trabalhos o necessário impulso, o que se não póde fazer sem a aparelhagem necessária.

ESTIVERAM há dias em Espinho, os snrs. engenheiros Carvalho e Sá, Administrador Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos, e Mario Filgueiras, Director da Divisão Hidraulica do Douro, os quais vieram estudar as providencias necessárias para a imediata construção do esporão n.º 4, tendo conferenciado com os presidentes da comissão Administrativa e do Turismo para a concessão das necessárias facilidades que permitam o trabalho noturno das respectivas obras.

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

No pretérito domingo, 3 do corrente mês, completou seis anos de existencia esta prestante agremiação onde se agrupam os mais dedicados, desinteressados e sinceros Amigos de Espinho, daqueles que não se mostram bairristas apenas quando os seus interesses particulares os impélem á exteriorisação, mas sim dos que amam verdadeiramente esta encantadora terra onde nasceram uns e que outros adoptaram como patria sua.

Seis anos na vida de uma colectividade é realmente pouco tempo e não é caso para se lançarem foguetes. Todavia, quantas e quantas colectividades de reconhecida utilidade não logram alcançar metade deste tempo que bem aproveitado pode permitir a realização de coisas admiraveis?

Nestes seis anos de existencia, a L. I. G. E. mercê de circunstancias varias, não pode vangloriar-se de ter conseguido maravilhas, mas pode ufanar-se de ter cumprido a sua honrosa missão.

E' preciso ser socio da colectividade e familiarizar-se com o seu arquivo, para se conhecer a sua acção em beneficio de Espinho.

E' certo que a sua missão é por vezes prejudicada por certos elementos que reconhecem a utilidade da Liga só quando ela póde indirectamente beneficiá-los e, uma vez em circunstancias opostas, desejam o seu desaparecimento para que o seu bairrismo incontestavel não lhes possa fazer sombra.

Indiferente, porém, á má vontade que os bairristas de barriga ou os despeitados de qualquer espécie lhe votem, procurando embaraçar-lhe os passos e tolher-lhe as iniciativas, a Liga dos Interesses Gerais de Espinho prosseguirá, sem desfalecimentos, na sua nobre missão a favor desta terra, sempre vigilante na defesa dos seus interesses, não abdicando jamais dos seus direitos como organismo regionalista, de nos seus destinos intervir sempre que se torne necessario.

«Defesa de Espinho», que da L. I. G. E. nasceu e que dela vive, espiritualmente, não podia deixar passar sem registo a sua entrada no 7.º ano de existencia, e de saudar os seus corpos dirigentes nas pessoas dos seus presidentes da Assembleia Geral—o distinto espinhense, snr. dr. Augusto de Castro Soares—e do Direcção—a austera figura do snr. Manuel Ribeiro Nunes a quem Espinho já muito deve.

PASSA amanhã mais um ano sobre a assinatura do Armistício que pôs termo à Grande Guerra em que estiveram envolvidos quasi todos os paizes civilizados do Mundo.

Ante as funestas consequencias resultantes da maior guerra de todos os tempos, que atingiram vencidos e vencedores, acreditou-se que outra guerra não seria possível enquanto da lembrança da humanidade não desaparecessem os horrores de tal calamidade, e, para impedir novas lutas entre os povos criou-se a Sociedade das Nações.

Os factos, porém, estão demonstrando, infelizmente, que assim não acontece, e, mesmo sem declaração de guerra, vemos o exercito de uma nação europeia invadir o territorio de outro país que, embora de civilização diferente e para nós atrasada, tinha direito á sua integridade e ao seu socêgo, tanto mais fazendo ambas parte da S. das N.

FINALMENTE, sempre se construiu uma palissada, embora frágil, na praia, defronte da Rua 23.—Mais vale tarde que nunca.

—Deve estar na memória de grande parte da população de Espinho, que por esse processo se defendeu, durante muitos anos, a antiga igreja matriz, pois que, apesar de não ser uma obra muito duradoura, sempre vale de alguma coisa, principalmente neste caso em que, dentro de alguns meses, deve sentir-se o efeito do novo esporão a construir-se e que certamente não será o último.

E' lamentável que só tam tarde se começasse a construir a aludida palissada que, devido á precipitação com que foi feita, não poderá oferecer uma resistência séria pelo que será conveniente, logo que o mar o permita, construir-se outra mais forte com o fim de se evitar a destruição de uma parte da Explanada tam seriamente ameaçada.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ÉPOCA DE 1935

MAGNIFICO SERVIÇO

DE

RESTAURANTE E BAR

DANCING

ORQUESTRA **ODEON**

Aberto até 30 de Novembro — das 14 às 4 da manhã

VAGO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.^a

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negocios de
J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessiveis

Pensão do Pôrto

— DE —

JOSE' MONTEIRO DE LIMA

Avenida 8—(esquina da Rua 25)
— ESPINHO —

Esplendida mesa e bons quartos.—
Pensões permanentes e refeições avul-
sas.—Preços módicos.

SAPATARIA DUARTE

Rua 16 N.º 485—ESPINHO

Executa toda a espécie de calçado para
homem, senhora e criança.
Concerta-se o mesmo — Obra garantida

PREÇOS MODICOS

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira, & C.^a, L.^a

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

FABRICA PROGRESSO

Manuel Francisco da Silva & C.^a, L.^{da}

Esmaltagem—aluminio—Fundição Serralharia e
Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELEFONE, 27

ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

DR. A. CONSTANTE PEREIRA

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS
Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITÓRIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)

TELEFONE 52, CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

—FEZ ANOS:—Em 4, o nosso amigo e assinante snr. Joaquim Cardoso Lucas, que actualmente se encontra na Guarda.

—FAZEM ANOS:—Hoje, M.^{te} Matilde Carvalho da Silva Mateiro, filha do nosso amigo snr. José Gomes da Silva Mateiro e a menina Avelina Conceição de Oliveira Santos, filha do nosso assinante snr. José dos Santos.

—Em 11, os meninos Mario e Joaquim, filhos do nosso presado amigo e assinante em S. Paulo-Brasil, snr. João Ribeiro Aguiar e a menina Mariasinha, interessante filhinha do nosso assinante de Matozinhos, snr. Benjamim de Pinho Branco.

—Em 13, a snr.^a D. Mimososa Tudela Teixeira, dedicada esposa do nosso amigo e assinante snr. José Luiz Teixeira, a snr.^a D. Guilhermina de Carvalho e a menina Elmira Fernanda, filhinha do nosso amigo snr. Joaquim da Rocha Povoas.

—Em 14, o nosso querido amigo snr. Acácio Ferreira Proença, a snr.^a D. Sára Fortuna Miranda Braga, esposa do nosso amigo snr. Tenente A. Miranda Braga, o snr. Joaquim Fernandes da Silva, pai do nosso estimado administrador snr. Américo Fernandes da Silva e o nosso prezado amigo snr. João Fernandes Lago.

—Em 15, os nossos amigos e assinantes snrs. Manuel Fernandes de Sousa e Carlos Vieira Pinto, e a snr. D. Luiza Neves, irmã do nosso amigo e assinante snr. Américo Neves.

—Em 16, a menina Maria Rosina, encantadora filhinha do nosso particular amigo snr. Mario Victor Guimarães.

Casamento

Realisou-se no dia 26, em Macieira de Cambra, o enlace matrimonial da snr.^a D. Maria Olimpia do Amaral Aguiar, preadada filha do nosso prezado amigo snr. Antonio Aguiar, official do Governo Civil de Aveiro, com o snr. José Maria Gaspar, professor official.

—Paraninfaram, por parte da noiva, seus tios, a snr.^a D. Brites do Amaral Coutinho e o snr. Dr. Augusto do Amaral; e por parte do noivo a snr.^a D. Dionisia Camões, professora do liceu Infanta D. Maria de Coimbra e o snr. Abade de Ego.

Na quinta de Macieira, residência do pai da noiva, foi em seguida, servido um delicioso cópo de agua no qual tomaram parte muitos parentes e convidados.

Apetecemos aos noivos uma prolongada lua de mel.

O nosso Parnaso

INSATISFAÇÃO

Eterno insatisfeito c'o destino,
buscando vivêr sempre outra existência,
tateio pelas trevas da demência,
cego, corpo sem vida, alma sem tino.

Qu'ria voltar aos tempos de menino,
quando, nimbado em luzes de inocência,
eu via em cada riso uma existência,
e via em cada pranto um desatino...

Nada me satisfaz... Eu qu'ria sêr
um outro alguém... E o bem, que me tocou,
qu'ria que fôsse mal—um mal, furtivo...

Eu qu'ria o que não tenho sempre ter,
e sempre sêr aquilo que não sou,
sempre vivêr a vida, que não vivo...

Vasco Luis

A agua de Grichões é CICATRISANTE!!!

Uso externo

Coloque sobre borbulhas, feridas, inflamações, incisões na pele, uma compressa de algodão embebida em agua de Grichões e verificará pouco depois que os efeitos benéficos da sua acção cicatrizante SÃO UM FACTO!!!

Uso interno

A Agua de Grichões saneia o organismo de toxinas que o enfraquecem e o deprimem.

Facto que se traduz numa apreciavel melhoria do estado geral, consequentemente de todos os seus órgãos: **Estomago, Fígado, Intestinos e Rins.**

Nas **Afecções Pulmonares e Bronquites** os seus efeitos são interessantissimos.

Usadas nos principais **Sanatórios do País.**

Usadas por **médicos** e dos mais distintos.

Centenas e centenas de pessoas usam as aguas de Grichões com **extraordinario exito!!!**

Basta experimentar uma vez!!!

Séde da Soc. de Grichões, R. Alegria, 779, PORTO, Tel., 1356
ESPINHO—Dias & Irmão, Sucrs.

O S. Martinho no Casino

Como de costume, este santo que nesta terra conta inumeros devotos, será ruidosamente festejado no luxuoso bar do Grande Casino de Espinho.

Ali se farão ouvir as afamadas cantadeiras de fados lisboetas, Maria Alice, Rosa Maria e Madalena Melo; o

cantador Luiz Teixeira, o guitarrista Casimiro Ramos e o tocador de viola José da Silva, além do concurso da excelente orquestra «Odeon».

A interessante festa denominada da Canção Nacional, terminará com uma autentica *Ceia á Portuguesa*.

SOCIEDADE

Partidas e regressos

De Penafiel, regressou á sua casa desta vila o nosso amigo e assinante snr. Francisco de Pinho Faustino.

—De regresso do Brasil, já se encontra na sua casa de Esmoriz o nosso amigo, snr. Alvaro de Sá Oliveira e sua esposa a snr.^a D. Maria da Conceição Gomes de Oliveira.

—Encontra-se actualmente na cidade da Guarda a tratar dos seus negocios o nosso prezado assinante snr. Joaquim Cardoso Lucas, proprietário nesta vila e dedicado amigo de Espinho.

—Para a sua casa de Vila Nova de Gaia, retirou com sua familia, o nosso prezado amigo snr. Conde das Devezas, digno Provedor da Santa Casa de Misericórdia e antigo frequentador da nossa praia.

Para a sua casa da Taboeira, também retirou a sr.^a Condessa de Taboeira.

—Segue amanhã para Tondela, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo e assinante snr. Joaquim Alves de Oliveira.

—Retirou para Lisboa, acompanhado de sua familia, o snr. Dr. Mario Ramos.

—Partiu para Cabeceira de Bastos o nosso assinante e amigo, snr. João Faustino.

DOENTES

Segundo nos informam, continúa a experimentar melhoras o estimado clínico desta vila e nosso prezado amigo snr. dr. Manuel A. de Sá Azerêdo, que se encontra a convalescer na sua casa de Sabrosa—Trás-os-Montes.

Efeitos do temporal

As enxurradas dos primeiros dias da semana finda, devido á deficiência das bôcas de lóbo das ruas 2, 4 e transversais, rebentou a canalisação dos esgotos junto á fôssa existente no Areal em frente da Rua 29, e destruiu o prolongamento desta sobre a praia.

O mar por sua vez destruiu a referida fôssa abrindo uma grande brexa no local, pondo em perigo iminente os prédios próximos.

Torna-se absolutamente necessário proteger a aludida Rua 29, com uma parede que impessa a corrosão das aguas, em casos semelhantes, o que recomendamos ao snr. vereador do pelouro das ruas.

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação—

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Este cinema apresenta hoje o mais fenomenal espectáculo de gargalhada que tem vindo a Espinho, uma espirituosa e engraçadíssima comédia francesa, com os célebres cómicos, *Rainun e Lucien Baroux*

Cavalheiros de Industria

Uma sátira de fina irónia, hilariante fábrica de gargalhada, recheada de situações pitorescas e dum cómico irresistível. A história dum banqueiro que realisa negócios mirabolantes! De banqueiro a marçano numa loja de espartilhos! Duas horas de permanente hilariedade!

Ninguém deve deixar de ver *Cavalheiros de Industria*, a melhor e mais engraçada comédia do ano, um filme que fez rir todo o povo de Lisboa e Porto.

No mesmo programa apresentamos o mesmo actor cavaleiro, *Rex Bell* na arrojada comédia de aventuras no Oeste

Um Valente do Arizona

Na próxima quinta-feira, em beneficio dum chefe de familia paralítico será apresentada a encantadora comédia, *E's o meu tipo...* com *Douglas Filho e Lobetta Young* e *Pela lei*, comédia de aventuras com *Buck Jones*.

O *Cine Jardim-Recreio* apresentará nesta época, como sempre tem apresentado, as melhores produções mundiais, pois além de outras Companhias alugadoras tem o exclusivo dos filmes de Castelo Lopes, H. da Costa e da importante Companhia Productora Alemã, *U. F. A.*

Entre muitos outros serão apresentados os seguintes: *O Inferno de Dante, Joana d'Arc, Barqueiros do Volga, Baccarola, Barão Cigano, Roberto, A Feira da Vaidade, Casta Suzana, etc.*

Farmácia de serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor desde hoje até sábado proximo, está de serviço permanente a Farmacia Lopes.

Charlas Femeninas

Fantasmas? No, realidades

Tiempo há que se viene lanzando en toda la Prensa Europea, artículos titulados «Fantasmas de guerra». Y es que los aires de la revolución mundial-social, aportaban chispazos de hogueras guerreras en perspectiva.

De poco sirve que mi ilusión «cien por cien» a favor de cosas que alegren el espíritu a mis lectores-horas en que yo ansío recogerme, repasando el rosario de apreciaciones contra la guerra—si toda la Prensa se ocupa hoy no ya del fantasma amenazador, sino de los miles de vidas cortadas en estos días, en los primeros encuentros de esa lucha entablada entre italianos y abisinios.

Mi alma de mujer se embarga en hondo dolor. Qué importa que sean del país o extranjeros aquellos que caen? Acaso no somos hermanos? Enconos, odios fratricidas, vienem a tirar por tierra una vez mas, sanas teorías, humanas prédicos de grandes hombres contra la guerra. Veamos:

Cuatrocientos años antes de Jesucristo, Aristófanes escribía una comedia: «La Paz». En la edad media, los papas se interponen entre los soberanos, como mediadores, a evitar las guerras. Los grandes pesadores de todos los países, recogen la idea de Enrique IV cuando trazando el plan de una confederación de los estados europeos, logra librar a su reino de las guerras de religión, esforzandose en asegurar un reinado de paz entre los diez y seis Estados de Europa.

Tenemos a Virgilio; a Jorge de Pediebrad, Mirabeau, Kante, Bentham, y tantos mas detractores de ellas. En Jénova, el conde Cellón, no fundó el Club de la Paz?

Y estos grandes pensadores, condenaban la guerra cuando la guerra se hacía dando el pecho, en gesto viril y noble, de hombre a hombre. ¡Oh! el progreso. Horror de horrores! En la guerra a la antigua, lloraban madres y esposas en la marcha del ser querido, pero les quedaba luego el consuelo de saber de sus proezas en el campo de batalla, aunque allá, defendiendo a su patria alcanzara la muerte, muerte que dejaba la estela de gloria del buen ciudadano.

Y en las guerras a la moderna, quien llora a quién? Quinzas sea el pobre soldado, pensando que en la lluvia de bombas y gases, quedan mas expuestos ancianos y niños en el tranquilo hogar. Qué defensa cabe a estos seres, que en la vida mortal respetamos, mimando su ancianidad, o infancia hasta llegar al sacrificio por ellos?

Malditas mil veces la guerra, que para saciar rencores, destruye, asesinando a la infancia y a la ancianidad.

Gracias al Señor, España que no tiene cuentas que saldar con nadie, se conservará neutral. Si lá dejan, que ya dijo Voltaire: «La guerra es un azote que no perjudica solamente a las potencias beligerantes, sino que a menudo hiere de rechazo a las naciones mas tranquilas y mas lejanas».

Nosotros sentimos repulsión por las guerras, somos católicos, militamos en la legión de Cristo, que nos enseñó a llamarnos hermanos.

Cristo no habló de castas ni de fronteras; Cristo predicó a todos y por todos dió su sangre. Por eso consuela cuando allen-de las fronteras, presenciamos actos como este:

Fué en Espinho, Portugal era un domingo caliginoso de este agosto pasado. La iglesia matriz rebosaba fieles; españoles, portugueses, ingleses, los habia blancos, mulatos... Luego de alzar la Hostia, yo me sentia casi asfixiada; pretendí salir y lo hice, tras grandes esfuerzos. Yo a mi paso estudiaba los rostros y veia lá Fé, y oia de todos los labios la Oración a Cristo que se dió a la Pasión y Muerte por españoles ni por portugueses, ni por blancos ni por negros; porque El no distinguió de vazas ni de fronteras; El, padre de todos, nos dijo: **AMAOS COMO HERMANOS.**

Almendralejo, Octubre del 35

Regina Merchán Vargas.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde tambem se vende a pezo

ESPECTACULOS

Teatro Aliança

Hoje será exibido neste Cinema a encantadora opereta alemã

A Fada do Carnaval

O popular comico *Szoke Szakal* tem nesta filme uma das suas melhores creações do que resulta uma obra divertidissima, que toda a gente deve vêr.

Mocidade!... Alegria!... Espirito!...

«A Fada do Carnaval», impõe-se pela sua alegre movimentação, uma musica ligeira que não abusa das inferneiras do «jazz-band», um desempenho interessante, lindas mulheres, decorrendo no ambiente animado dos três dias da tradicional folia.

Um romance de amor que nasce, vive e não morre (porque acaba por um casamento) durante três bailes de Carnaval. E' um filme que ora enternece, ora faz rir, de particular interesse para as senhoras que apreciam mais do que os homens esta espécie de rebuçados de ovos.

Grandiosos complementos completarão o programa entre os quaes a nova Revista Paramount (exclusivo deste cinema) com reportagens do conflito Italo-Itiope.

Missa Nova

No passado domingo, 3 do corrente, na freguesia de Ovar, celebrou a sua primeira missa o rev.º José Rodrigues Adrego, filho de José Rodrigues Adrego, já falecido, e parente do nosso amigo e assinante, sr. Anibal Pereira da Mota, comerciante desta vila.

A cerimonia, que esteve muito concorrida, foi abrihantada pela capela da banda Pardilhoense que se houve com agrado geral.

Fiuda a missa, foi oferecido um lauto almoço ás pessoas das relações do novo presbiterio, o que deu lugar a varios discursos e brindes dirigido ao rev.º Adrego que se mostrou muito sensibilizado com tantas provas de apreço e carinho.

Felicitando o novo sacerdote, angurarmos-lhe muitas prosperidades.

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das
praias portuguesas
Fernando Lago, & C.^a

Casa de Saude de Espinho**AGRADECIMENTO**

Cumpre-me o dever de, por este meio, vir agradecer à «Casa de Saude» de que é mui digno Director, o Ex.^{mo} Sr. Dr. Manuel Gomes d'Almeida o carinho e interesse com que minha esposa foi ali operada e tratada.

Antes e depois de sofrer a melindrosa operação, nunca mais poderei esquecer os cuidados de que foi alvo. Convencido fiquei de que a «Casa de Saude de Espinho» é, sem favôr, uma casa devidamente montada e inteligentemente dirigida, e que houera sobremaneira a nossa terra.

Sei que vou ofender a natural modestia de S. Ex.^a mas não podia calar a gratidão de que lhe sou devedor e, por isso, o faço em publico patenteando-lhe os meus mais sinceros agradecimentos.

Espinho, 6 11-935.

Delfim Casal Ribeiro

Assinantes do Brasil e Atrelca

Do nosso prezado assinante de S. Paulo—Brasil—snr. João Ribeiro Aguiar, recebemos, por intermédio da Agencia do Banco N. Ultramarino, a quantia de 60\$00 para pagamento de sua assinatura.

Avisando a remessa do referido cheque, recebemos tambem daquelle nosso conterrâneo uma carta cujos termos amáveis muito agradecemos.

—Aos demais assinantes do Brasil, Africa, etc. que se encontram em débito, lembramos o exemplo do snr. João Ribeiro de Aguiar que tão pontualmente vem pagando a sua assinatura.

AGRADECIMENTO

O abaixo assinado, tendo regressado de Penafiel onde esteve em convalescença, completamente curado da doença de que foi acometido, agradece por este meio a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado protestando lhes o seu reconhecimento.

Espinho, 7 de Novembro de 1935.

Francisco de Pinho Faustino

REPORTER X

Reinaldo Ferreira, o conhecido e popular Reporter X, o mais popular de todos os repórteres portugueses e que tanto se evidenciou no jornalismo policial, morreu em Lisboa, vitimado por uma pneumonia. Morreu novo—com 36 anos.

Sua morte prematura, numa idade em que a plenitude da sua intelectualidade se encontrava no auge e da qual muito havia ainda a esperar, a todos surpreendeu. Ninguém a esperava. Um artigo—sim! Sua morte—não!

Eu tinha um estranho misticismo pelos artigos do pobre Reinaldo. Esse misticismo nasceu quando, há anos, o «Janeiro» organizou o «Concurso de Contos Misteriosos», ao qual concorri. Os contos eram da autoria do Reporter X. Modéstia despretenciosa e sem vaidade, nem um só enviei por desvendar. Não será isto verdade? O ilustre poeta Carlos de Moraes não me deixa mentir. Nessa época, Reinaldo Ferreira ocupava um lugar de destaque na redacção do Janeiro. Sua secção, — Homens e Factos do Dia — que reunia duas colunas sempre repletas de apreciável prosa, desapareceu com a sua retirada para Lisboa, depois de ter sido homenageado com um banquete no Palácio de Cristal.

Os leitores recordam-se da comédia «Rito ou Rita?», desenrolada em Vagos? Seria uma fantasia ou uma realidade? Nunca o soube. E mesmo os meus catorze ou quinze anos, verdadeiramente, só se interessavam pela leitura do que ele escrevia.

Mas já ia deixando ficar para trás um caso que o celebrizou. Foi o assassinato da actriz Maria Alves. A descoberta desse crime deve-se a Reinaldo Ferreira, que indicou, como pista a seguir, um outro gémeo ao da Maria Alves praticado em Inglaterra, não sei se em Londres.

Sua actividade jornalística entendeu-se para além fronteiras. Verteu para diários inumeráveis a seiva da sua sempre brilhante intelligencia. Agrilhetado à profissão que o apaixonara, elle foi vagabundo, mendigo, reporter, jornalista e dramaturgo. Visitou, sempre em missão profissional, a Rússia, a Alemanha, a França, a Inglaterra, a Espanha, etc. Neste ultimo país foi expulso por ordem do ex-rei Afonso XIII e sob conselho de Primo de Rivera. Colaborou em jornais franceses e espanhois, no extinto A B C, em Magazines

e em muitos semanários. «As sombras do Barrêdo» e «A Virgem do Bristol Club» são livros seus. «Cinco mil francos por mês» tambem. Em dois livros, reunidos num só, que são uma colecção de belas reportagens, — Homens do Dia. Mulheres da Noite—elle firmou uma dedicatória que, só por si, exprime o seu grande amor pelos filhos: «A Yolanda e ao Edgar os dois volumes da obra viva do meu amor». O jornal-semanário Reporter X foi fundado e dirigido pelo Reporter X — homem. Ao mesmo tempo editava novelas de leitura empolgante.

Para o Teatro escreveu, além de outras obras, «A Dama do Sud».

Se bem me recordo, a sua ultima produção literária foi «Memórias dum ex morfínómano»—livro escrito durante o tempo que esteve internado na Casa de Saude de Santa Catarina. Uma pessoa amiga pode confirmar esta ultima afirmação, pois deu-se a coincidência de estar tambem a fazer um estágio na Casa de Saude, tendo conversado por várias vezes com o inditoso Reinaldo Ferreira nas horas livres da prescrição médica, e com seu filho, o pequeno Edgar, que lhe fazia companhia.

Nos ultimos meses da sua existência, Reinaldo Ferreira de novo voltou a colaborar no «Janeiro» com o mesmo titulo que ele criara em tempos—Homens e Factos do Dia.

Incansável trabalhador, intelligencia sempre em actividade, amante da emoção e do imprevisto, o infeliz Reporter X merecia uma mais suave e despreocupada passagem por este pobre mundo.

Entrevistou reis e príncipes, condes, diplomatas, generais; conheceu palácios, o fausto dos grandes dias; conviveu com as mais altas individualidades do mundo literário e artistico, tertuliu com os mais notáveis escritores e dramaturgos... para morrer com a simplicidade da maior parte dos mortais e—o que é a Vida!—tão pobre, extremamente pobre, mais pobre do que Job!

C. Junior.

LIÇÕES DE PIANO

Professora pelo Conservatório de música do Porto, leciona em casa dos alunos ou na sua residencia na Rua 14.º, 1207, desta vila.

FOSFOS

da FOSFOREIRA
PORTUGUESA
Os melhores do País

AGRADECIMENTO

O entregador do nosso jornal—Joaquim Maximo dos Santos, que acaba de ser posto em liberdade depois de sofrer nove meses de prisão na cadeia da Comarca, por ter pôsto, inconscientemente, sua assinatura num documento do Juizo de Paz desta vila, de que era official de diligencias pede-nos para agradecer mos em seu nome a todas as pessoas tanto de Espinho como das freguezias limitrofes e da Vila da Feira que o auxiliaram, durante o tempo que esteve preso, bem como às que concorreram para a libertação de seu filho Antonio, especialmente o nosso Director e o Snr. José Salvador, a quem está muito grato.

Liga dos I. Gerais de Espinho**Assembleia Geral**

Em virtude do mau tempo não ter permitido os trabalhos preliminares e a Direcção querer que as contas, livros e documentos fiquem patentes aos socios, durante alguns dias, não se realizou na passada segunda-feira a a anunciada Assembleia Geral da *Liga dos Interesses Gerais de Espinho*, a qual ficou transferida para o dia 18 do corrente.

Arnaldo Ribeiro

Foi convertida em multa, a pena de prisão a que havia sido condenado o nesso distinto confrade snr. Arnaldo Ribeiro, director de «O Democrata»—semanário que se publica na capital do Distrito, em virtude de um processo por delito de imprensa a que já tivemos occasião de aludir.

Por esse motivo, endereçamos ao ilustre colega as nossas sinceras felicitações.

PORCELANAS, cristais, brindes para casamento e aniversários, etc. ninguém compre sem visitar a casa de louças de

SEVERINO M. DE SÁ & C.^a

Rua 31 de Janeiro, 44—Porto

(Próximo á estação de S. Bento)

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária--Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.

Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 10 de Outubro — Pedir prospectos à Direcção



Sempre o melhor

Sempre garantido

Nas suas marcas Populares encontrarão V. Ex.^{as} um variado sortido

a preços de CONCORRENCIA

GRANDE SORTIDO

EM CALÇADO DE AGASALHO

Uma visita a este Depósito, recomenda-se, pelas grandes vantagens de economia

DEPÓSITO — Rua 19 N.º 318 — ESPINHO

Colégio de Nossa
S.^a da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 21
ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retem em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado

Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas
as qualidades, especialidade em pão francez
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

DUARTE, & C.^a

445 — Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depostários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAS

**T
E
L
E
F
.
6
9**

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

Materiais de Construção

—Rua 18 n.º 1077—ESPINHO—

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.^a, L.^{da}

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azetes, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

RUA 18 N.º 883 a 887 —:—:— RUA 27 N.º 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

VAGO

Editos de 30 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

Nêste Juizo e cartorio da 2.ª secção, correm éditos de 30 dias citando o réu Manuel Neves da Gosta, proprietario, do Barreiro, freguesia de Silvalde, e actualmente ausente no Brasil, para no praso de 10 dias, findos que seja o prazo dos éditos e a contar da 2.ª publicação dêste anúncio, impugnar, querendo, a acção comercial que lhe move, bem como a sua mulher, José Neves Domingues, casado, negociante, do referido lugar, para haver dêles a quantia de 4.000\$00, proveniente de uma letra sacada pelo autor e aceite pela ré, sua mulher; para o que estava devidamente autorizada, e ainda não paga, apesar de vencida, sob pena de, não impugnando, sêr condenado no pedido, juros de mora desde a citação e ainda nas custas, selos e procuradoria a favor do autor.

Feira, 21 - Outubro - 1935.

O Chefe da 2.ª Secção

Aquiles José Gonçalves

Verifiquei

O Juiz de Direito

Antonio Rovisco

Descanço semanal

Realizou-se, recentemente em Aveiro, sob a presidencia do Sr. Governador, Civil uma reunião dos presidentes das Comissões Administrativas Municipais e dos Administradores dos Concelhos do Distrito, com o fim de se fixar os dias do descanso semanal.

Optaram pelo dia de segunda-feira, os representantes dos concelhos de Agueda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Arouca, Estarreja, Feira, Mealhada, Murtosa, Oliveira de Azemeis, Oliveira do Bairro e Sover do Vouga. Escolheram o domingo, os representantes de Aveiro, Espinho, Ovar, S. João da Madeira, Vale de Cambra, Ilhavo, e Castelo de Paiva.

VIDA DESPORTIVA

FOOTBALL

Por motivos que muito nos teem contrariado, desde o inicio do Campeonato distrital que não temes feito referênciã aos jogos realizados e dos quaes tomaram parte os grupos do Sporting.

Quaesquer apreciação que nesta altura, desejassemos fazer aos que ocuparam as duas primeiras jornadas quasi não tinham cabimento e, assim, limitar-nos-hemos a noticiar os seus resultados, como para arquivo, e que foram: Com o *Ovarense*—em primeira e segunda categorias, empates a uma bola e, em terceira, victoria de Espinho por nove bolas a uma; com *galitos*, victorias de Espinho por 3-0 e 4-0, respectivamente, em grupos de honra e reservas. Estes ultimos jogos foram os primeiros que se efectuaram no Estadio Municipal, de Aveiro, que fica a ser um dos melhores campos do paiz.

No domingo passado o adversário do club local foi a Associação Desportiva Sanjoanense e os jogos realizaram-se em S. João da Madeira, em tarde da verdadeira invernia e, consequentemente, com o terreno do jogo em pessimo estado. Apesar disso, pelo que nos

informam, pois não assistimos aos encontros, qualquer deles agradou, principalmente o de primeira categoria, em que a energia e o entusiasmo foram as notas dominantes, tendo sorrido o triunfo aos nossos rapazes pelo esplendido *score* de 4-1. Já em segunda categoria a vantagem foi para os Sanjoanenses que venceram destacadamente por 5-2, havendo terminado o primeiro tempo com 2-1 a favor de Espinho e jogando contra a forte ventania que soprava. A pouca *personalidade* que o grupo tem, presentemente, acrescida da falta de tres elementos, devem ter sido o principal factor do desaire. Paciencia. Aguardem-se melhores dias e trabalhe-se o que é necessário.

Hoje, o adversário do Sporting é o União Oliveirense, em Azemeis. São dois jogos dificeis, visto que os resultados até agora obtidos pelos *unionistas* lhes dão categoria e fazem-nos temidos. O primeiro grupo possui a mesma classificação dos trez melhores do campeonato e o segundo marcha na vanguarda com brilhantes victorias sobre os adversários que lhe teem sido opostos. No en-

tanto, confiemos nos nossos representantes; nos conhecimentos e saber de uns e na energia indomavel e desejo de acertar de outros.

Ginástica

Com o pedido de publicação recebemos do Sporting Club de Espinho o seguinte comunicado:— «Torna-se do conhecimento dos socios desta colectividade que a secção de ginástica se encontra em plena actividade, sob a direcção do professor, snr. Silvêrio Vaz, funcionando as aulas para adultos ás quartas feiras, pelas 7 horas da manhã, em ponto, no Campo de jogos do Club.

Mais se informa que estão em organização as aulas para creanças, filhos de socios, que, por enquanto, terão realiação aos domingos pelas oito horas prefixas, também no Campo de jogos e cujo inicio está marcado para domingo proximo, 17 do corrente.

A inscrição para qualquer das aulas faz-se na secretaria do club, á rua 19, (edificio da Associação Comercial e Industrial, ou na séde, (Campo da Avenida)



Quando casamos, meu marido gostava da minha pele clara e esplendida—o genero de pele que emociona todos os homens.

Mas apoz o nascimento do bébé, a minha pele mudou. Primeiro, eu não prestava atenção ás rugas, nem aos musculos moles de meu rosto—até ao momento em que surpreendi o meu marido nos braços de outra mulher.



3 DIAS DEPOIS



Estava desesperada—quando li um artigo acerca do novo Creme Tokalon, contendo Biocel, maravilhosa descoberta. Comprei imediatamente Creme Tokalon e reconquisei quasi imediatamente toda a sedutora beleza de que o meu marido tanto gostava.

Apoz 3 dias somente eu parecia outra mulher—Com uma pele clara tornando-me jovem e desejavel. O meu marido enamorou-se perdidamente de mim. Graças ao Creme Tokalon tornei a encontrar a felicidade e o amor.

VÓS PODEIS TAMBEM TER A BELEZA QUE AGRADA AOS CAVALHEIROS



O Creme Tokalon contém agora «Biocel» extrato excessivamente concentrado obtido de jovens animais e que rejuvenesce realmente uma pele envelhecida e fatuada. Graças ao seu uso, as mulheres de 50 anos, ou mesmo de 60, podem obter uma tez que poderia fazer inveja a muitas jovens. Felizes resultados são garantidos seuao o vosso diuheiro ser-vos-a reembolsado. A ven a nos bons estabelecimentos. Não encontrando dirija-se a Agencia Tokalon (Secção D. E.) 88 — Rua da Assumpção, Lisboa, que atende na v...

ARREMATACÃO

No dia 17 de Novembro proximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução por selos e custas que o Magistrado do Ministerio Publico move contra António da Rocha Moura, da rua dos Mercadores da cidade do Porto, vão pela 1.ª vez à praça e pelo preço das suas avaliações, os seguintes predios pertencentes ao executado e dos quais é depositario António de Bastos Maia, de Espinho:—A metade indivisa de um predio de casas com rês do chão, e andar superior, sito na rua 2 de Espinho avaliada em 7.000\$00;—e A metade indivisa de um predio de casas com rês do chão e andar superior, sito na rua 4, daí, avaliada em 12.000\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores e proprietarios incertos para deduzirem os seus direitos, querendo.

Feira, 29 de Outubro de 1935

O Chefe da 2.ª Secção,

Aquiles José Gonçalves

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Antonio Robisco

Novo médico

Acaba de concluir, com distincção, a sua formatura em medicina, o snr. dr. Geminiano de Oliveira, filho do snr. Arnaldo Alves de Oliveira, considerado negociante desta praça, e da snr.ª D. Maria Augusta de Oliveira, As nossas felicitações

Obras de defesa

Foi autorizado o engenheiro-chefe da Divisão Hidraulica do Douro a dispendar a quantia de 325.791\$00 com os trabalhos de conservação da praia de Espinho (execução do 1.º trço do 3.º esporão).

V A R A N D I M

ARREMATACÃO

No dia 10 de Novembro proximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de execução por selos e custas que o Ministerio Publico nesta comarca move contra Quintino Fernandes Dias e mulher Joaquina Ferreira de Souza, do lugar da Estrada freguesia de Anta, vão pela segunda vez à praça e por metade do preço da sua avaliação—Um aleirado de mato denominada a Leira da Lomba, sita no lugar e freguesia de Argoncilhe, avaliado em 70\$00—Uma casa terrea de tejolo sito na Estrada de Anta, avaliado em 1.700\$00. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 29 de Outubro de 1935

O Chefe da 2.ª Secção,
Aquiles José Gonçalves
Verifiquei

O Juiz de Direito,
Antonio Robisco

NECROLOGIA

—Em Lourenço Marques —Africa Oriental—faleceu no dia 9 do passado mês, o nosso conterrâneo snr. Armindo Pinhal.

A' família enlutada, os nossos pêsomes.

Dr. Antonio de Barros

ADVOGADO

Consultas das 18 horas em diante.

Rua 18 n.º 705—Espinho.

A ESPLANADA

Os nossos receios quanto á sorte da linda Esplanada que tanto embelesa a nossa praia, converteram-se, infelizmente, em realidade.

O Mar, na tarde de ante-ontem, destruiu o trecho da elegante balaustrada e passeio entre as ruas 23 e 25, ameaçando toda a parte recentemente construída bem como o leito da Rua 2—desde a Rua 23 á 29.

O triste acontecimento, devéras deplorável, contristou toda a população de Espinho.

Tenho aqui na gaveta pano para mangas para fazer uma engraçadíssima crónica (...e água benta cada qual toma a que quere) para esta semana. Trata-se de uma conferência que eu fui convidado a fazer na séde do G. R. F. F. D. (gremio recreativo fúnebre familiar a domicilio), uma terreola da provincia. A Direcção do Grémio no fim da conferência, para me felicitar entregou-me duas pequenas cadernetas que só tive coragem para abrir em casa.

Uma rogava lá, garante-me caixão forrado a chumbo e entêro de primeira classe e outra um logar permanente para todos os espectáculos que o Grémio realizar.

Se forem todos como aquele a que tive a desdita, de assistir, nunca mais lá ponho os pés. Quanto ao caixão... vou tratar de o vender com chumbo e tudo.

* * *

Mas em vez dessa crónica, prefiro êste artigo.

A princípio um pedacito dramático—como a primeira caderneta—mas para o fim vai tendo a sua piada—como a segunda caderneta.

Eu lembrei-me, meus queridos leitores e leitoras, de que seria muitíssimo interessante conseguir de alguma forma um Natal alegre para a pobre gente do Bairro Piscatório.

Gente de humilima condição, sempre a tratos com a adversidade, a ver fugir o pão da arca e água da talha, os vareiros são a nota mais típica dêste Espinho adorável.

Com um traje muito *sut-generis* e uma voz exquesita que estala em pregões que correm meia legua, são os vareiros os eternos feitores dessa enorme quinta, com pumares submarinos em que os frutos são peixes que hão-de dar pão, que hão-de dar lenha...

Pobres vareiros!...

Trabalham meio ano para passar fome o outro meio ano. A Pascoa, o Domingo Gordo, o Natal, dias em cheio em que tóda a gente, pelo menos, come a recordar uma saúde, a reviver uma alegria, são para os bareiros dias iguais aos outros dias, aos dias da série que já vivem há meio ano.

Mas... são gente de bem.

Simpáticos êles, esbeltas elas, robustas, quasi a furar com a cabeça as grandes canastras onde nem sempre há *fádneca do nosso máár*, os vareiros vão ter êste ano uma grande ceia de Natal.

Eu sei que há muita gente em Espinho que está disposta a colaborar comigo para se organizar, em qualquer dos cinemas, um espectáculo para os vareiros.

Como se há-de fazer isso?

Há em Espinho elementos de extraordinário valor para escrever e musicar (olha o Maestro Fausto Neves...) Uma comédia regional que um grupo de rapazes e raparigas gostosamente irão interpretar em qualquer dos cinemas, lá para o fim da primeira quinzena de Dezembro.

Qualquer dos empregários cederá, com os encargos mínimos (policia, bombeiros e luz) a sua casa num dia morto entre 10 e 20 de Dezembro.

O resto é por nossa conta.

Se não uma comédia, pelo menos uma revistazinha em dois actos. Estão aí os autores do *Ora aí é qui tá* e tanto outros trabalhos que eu não tive a sorte de ver, mas que conheço por tradições.

Para essa revista, eu tenho aqui alguns apontamentos curiosos.

Os interpretes recrutar-se-iam entre a gente moça de Espinho. Eu tive ensejo de verificar o entusiasmo com que muitas raparigas de Espinho se *dis/arçaram* nos dias de festas no Salão Nobre. Pois hão-de ser essas as nossas Gretas Garbos para o Espectaculo.

E rapazes há tantos!...

Vamos a isso. Sejamos caritativos sem que a nossa ajuda tenha o caracter da esmola. Modernizemos os costumes.

Mãos á obra. Que tóda a gente auxilia: O Turismo, as entidades officiais e as entidades particulares.

Aguardo as opiniões de tóda a gente. Podem escrever-me para a *Defesa*.

Aquele Senhor

Porto—no dia dos Fieis—35.